



PERFIL CLÍNICO-DEMOGRÁFICO E CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES EM USO DE NUTRIÇÃO ENTERAL

Alexandra Lopes Neutzling

Enfermeira. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: alexandra.neutzling@gmail.com.

Raquel Cendron Carvalho

Acadêmica de enfermagem. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: raquelcarvalhods19@gmail.com.

Eduarda Feijó Nunes

Acadêmica de enfermagem. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: feijonunes.eduarda@hotmail.com.

Melissa Lemes Maia

Acadêmica de enfermagem. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: melissalemesmaia2001@gmail.com.

Michelli Cristina Silva de Assis

Doutora em Ciências Médicas. Docente da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: michellicassis@gmail.com

INTRODUÇÃO: A alimentação por meio de sonda nasoenteral (SNE) é uma das alternativas terapêuticas a pacientes desnutridos e amplamente utilizada nos hospitais brasileiros. A enfermagem é uma das categorias mais envolvidas na sua administração. **OBJETIVO:** descrever e comparar o perfil clínico-demográfico de pacientes em uso de SNE, além dos cuidados de enfermagem realizados. **METODOLOGIA:** estudo transversal descritivo, realizado em unidades clínicas e cirúrgicas de um hospital universitário do sul do Brasil. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética da instituição por meio do parecer CAEE nº: 55524622.0.0000.5327. **RESULTADOS:** Foram incluídos 278 pacientes, a maioria idosos (mediana de 68 anos) e de baixa escolaridade (54% com ensino fundamental). As comorbidades mais comuns foram hipertensão arterial, tumor metastático e doença cerebrovascular. A principal causa de internação foi neoplasia, e a disfagia foi a indicação mais frequente para uso da SNE. Nas unidades clínicas havia maior proporção de idosos, com menor escolaridade, doença cerebrovascular e demência. As internações ocorreram, principalmente, por causas neurológicas (25,3%) e respiratórias (23,3%). Já nas unidades cirúrgicas, houve mais casos de tumor metastático (40,6%) e neoplasias (50%). Foram realizadas 795 observações de cuidados de enfermagem. A “prescrição da medida externa da SNE” ocorreu em mais de 96,9% dos casos. Já a “prescrição de higiene oral” foi identificada em 64,2% das vezes e executada em 54,3%. A “higiene nasal” foi registrada em 59,2% e realizada em 61,1%. Cuidados com a fixação da SNE foram mais realizados nas unidades cirúrgicas. **CONCLUSÃO:** o perfil clínico dos pacientes exige cuidados complexos, o que pode sobrecarregar a equipe e comprometer a adesão a cuidados. **IMPLICAÇÕES:** a importância de fortalecer a formação contínua e reconhecer o papel da enfermagem na promoção de cuidados seguros e eficazes aos pacientes em uso de SNE.

PALAVRAS-CHAVES: cuidados de enfermagem; nutrição enteral; hospitalização.

REFERÊNCIAS:

ANDERSON, L. Enteral feeding tubes: an overview of nursing care. *British Journal of Nursing*, 28(12), 748–754. 2019. Disponível em: <doi:10.12968/bjon.2019.28.12.748>. Acesso em: 14 de jul. de 2025.

ANVISA - AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **RDC Nº 503, de 27 de maio de 2021.** Dispõe sobre os requisitos mínimos exigidos para a Terapia de Nutrição Enteral. Disponível em: <rdc0503_27_05_2021.pdf (saude.gov.br)>. Acesso em: 15 de jul. de 2025

FERREIRA, LEA, *et al.* Perfil de pacientes hospitalizados em terapia nutricional enteral. **Rev enferm UFPE on line.** 2021; 15:e 245134. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/245134>>. Acesso em: 13 de jul. de 2025.